Os devotos comunicam graças

1055- A bem-aventurada Assunta é uma inspiração para mim como Religiosa Missionária Scalabriniana.

A bem-aventurada Assunta é uma inspiração muito forte para mim como Religiosa Missionária Scalabriniana. Sempre fui muito devota dela.

A minha devoção se desenvolveu e se fortaleceu ainda mais quando estive em Roma para um trabalho no Arquivo da Congregação. Certo dia, sem ter tido maiores problemas percebi um nódulo na mama e logo fui submetida a uma cirurgia. Como terapia deveria fazer quimioterapia e radioterapia. Além de várias sessões periódicas de químio, fiz 36 sessões de radioterapia. Tive acompanhamento médico por 5 anos. Sempre com muita fé na cura, por intercessão da nossa bem-aventurada. E foi o que aconteceu. Sou muito agradecida a Deus, a bem-aventurada Assunta Marchetti, pois deste mal me sinto bem curada. Deo Gratias!

Ir. Maria de Lourdes Zambiasi, mscs - Passo Fundo, RS

Oração para pedir graças

Ó Jesus, que dissestes: "Vinde a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, e eu vos aliviarei". Rendo-vos graças por terdes feito da bem-aventurada Assunta Marchetti, o conforto dos migrantes, a mãe dos órfãos e o alívio dos necessitados.

Ó Jesus, pelos vossos méritos infinitos e intercessão de nossa Mãe Santíssima, glorificai na terra a vossa humilde serva a bem-aventurada Assunta e concedei-me, por seu intermédio, a graça que tanto necessito (pedir a graça...). **Amém!**

Bem-aventurada Assunta Marchetti,
Rogai por nós!

Doações

Aos devotos que desejarem fazer sua doação espontânea, vejam as indicações abaixo, e desde já, agradecemos. As ofertas poderão ser enviadas pelo Banco Bradesco:

Província MMM Região Sudeste
Praça Nami Jafet, 96
CEP: 04.205-050 – Ipiranga, São Paulo, SP
CNPJ: 74.192.949/0005-09
Agência 0090 - Conta Corrente Nº 14.454-1
Banco Bradesco
Chave PIX: (11) 98293-7658

A todos aqueles que nos enviaram ofertas, para a causa da canonização, nosso sincero: "DEUS LHES PAGUE!".

Escreva-nos graças e favores recebidos

por intercessão da Bem-aventurada Assunta Marchetti

madreassunta@gmail.com

Ser Scalabriniana

Por um mundo sem fronteiras

A missão da bem-aventurada Assunta Marchetti, continua fecunda!

Saiba mais em:

madreassunta.com.br
beatamadreassunta
Bem-aventurada Assunta Marchetti

Acesse os Informativos de Madre Assunta

Humilitas
SCALABRINIANAS

INFORMATIVO – **Nº 110 (10 B)**
ANO 38–**JUL/DEZ 2024**

Bem-aventurada Assunta Marchetti

Bem-aventurada
Assunta Marchetti

Nasceu em Lombrici, Camaiore, Itália, em 15 de agosto de 1871, e faleceu em São Paulo, no Orfanato Cristóvão Colombo, Vila Prudente, no dia 1º de julho de 1948. É a cofundadora da congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo, Scalabrinianas. Dedicou-se, especialmente aos órfãos, migrantes, enfermos e desamparados.

No amor a Jesus eucarístico e à Virgem Maria, hauriu forças em todos os momentos de sua humilde e laboriosa existência. Foi superiora geral, mãe dos órfãos, enfermeira, catequista, cozinheira nos orfanatos e asilos, sempre para "estender os braços ao infeliz e abrir as mãos aos indigentes" (cf. Pr 31,20).

A partilha de bens gera mais vida e comunhão.
Agradecemos de coração, as ofertas feitas pelos seguintes irmãos e irmãs:

1606 - Delermando Gomes de Alencar, Brasília-DF.
1607 - Dhemis Petranskas, São Paulo, SP.
1608 - Otília Petranskas, São Paulo, SP.
1609 - Pessoas que participaram da missa na Capela, São Paulo, SP.
1610 - Augusto e esposa, São Paulo, SP.
1611 - Gabriel Prates São Paulo, SP.
1612 - Maria Abadia de S. Oliveira, Brasília, DF.
1613 - Maria Neusa Castelett, Jaboticabal, SP.
1614 - Antônio Einar Hansen, Jaboticabal, SP.
1615 - Maria Helena D. Serra,
1616 - Adair Shirlei Evangelista, Uberaba-MG.
1617 - Diomira Stefani. São Paulo-SP.

Observações
- Após ler o Informativo, passe-o a amigos e necessitados da ajuda divina.
- Se mudar de endereço, comunique-nos.

Atualidade da vivência do carisma, amado e vivido pelas Irmãs Scalabrinianas

O Carisma Scalabriniano perpassou o coração da jovem Maria Assunta a partir do momento em que, aos pés do Sagrado Coração de Jesus, ela aceitou responder ao convite de seu irmão Padre José para colaborar no cuidado dos emigrantes italianos no Brasil. Embora possa parecer um gesto, talvez muito simples, a semente feminina da força carismática que orientou as pioneiras da Congregação a responderem às necessidades da migração começou a crescer nela e depois em suas companheiras, de modo que puderam atender aos migrantes que imploravam a Deus que atendesse às suas necessidades e os protejessem com sua bênção. Assunta soube o que significava dar seu sim a Deus, pois foi assim que no devido tempo fez: "Abandonou-se confiantemente à vontade de Deus. Isto Implicou um compromisso de paciência, abandono ao mistério de Deus e até resignação".

Quero testemunhar que vi em muitas Irmãs Missionárias Scalabrinianas o mesmo ardor missionário que Madre Assunta experimentou nos primeiros tempos da Congregação. Eu gosto de acreditar que existem muitos campos missionários onde as irmãs seguem o exemplo vivido por nossa irmã Cofundadora, a Bem-aventurada Assunta Marchetti. Tive a graça de ver esse ideal vivido em Tijuana, México, meu campo missionário atual, onde vivo desde 2020. Senti o legado de Madre Assunta presente na ternura com que Madre Gemma Lisot, Madre Adélia Contini e muitas outras irmãs acolhiam cada pessoa e família de migrantes e refugiados que ali chegavam.

Esse espírito tomou conta do meu ser e senti que o chamado vocacional que eu vinha vivendo há anos mudou de rumo. Eu não era mais uma missionária com um serviço específico e um tempo determinado. Agora era necessária disponibilidade total, 24/24h, para servir a Jesus com a qualidade e o espírito da Bem-aventurada Assunta. Em muitos momentos me identifiquei com ela, não na santidade, mas na multiplicidade de compromissos, atividades e preocupações ao mesmo tempo: desde receber uma Instituição ou outros visitantes, participar de reuniões, ir acudir uma criança ferida, pagar uma conta, acolher e ouvir uma mulher fugindo do crime organizado, orientar a cozinha ou cozinhar na ausência da cozinheira, receber benfeitores com suas doações, resolver situações de conflito, ouvir as aflições de uma trabalhadora, brincar com as crianças, atender à porta, ouvi-los e agradecê-los, orientar momentos de espiritualidade e servir um prato de comida, enfim, tantas e inesperadas situações a serem resolvidas sem olhar para o relógio e quase sempre não previstas na agenda diária. E assim passa o tempo a serviço da "carne de Cristo" como disse o Papa Francisco!

Ao longo de sua vida, a Bem-aventurada Assunta demonstrou imensa compaixão e um espírito de sacrifício incansável. Seu espírito se refletia em sua profunda confiança em Deus, seu amor incondicional pelos pobres e sua grande humildade. Em sua vida cotidiana, viveu o Evangelho manifestado na sua caridade concreta, na sua paciência e no seu amor ao próximo, especialmente aos migrantes e aos excluídos, ensinando com o seu exemplo de serviço humilde e compassivo.

O Espírito que guou Madre Assunta vive nas Irmãs Scalabrinianas, suas seguidoras. Elas continuam esse legado, concentrando-se no cuidado de migrantes e refugiados, um trabalho que continua sendo extremamente necessário no mundo de hoje. A Bem-aventurada Assunta Marchetti é um exemplo incomparável de vida consagrada ao serviço dos mais necessitados, especificamente dos migrantes e refugiados. Sua história é marcada por uma entrega total a Deus e uma sensibilidade única para com aqueles que sofreram as consequências da migração forçada, uma realidade que afetou milhares de italianos no final do século XIX. Ela era uma mulher de grande força espiritual. Numa época em que a migração implicava dolorosas desagregações familiares e perda de identidade, tornou-se mãe espiritual de órfãos e migrantes, proporcionando-lhes, não só cuidados materiais, mas também apoio emocional e espiritual. Isso a tornou querida e respeitada entre as comunidades migrantes.

Hoje, o legado da Bem-aventurada Cofundadora continua vivo nas Irmãs Scalabrinianas, que continuam a trabalhar em favor dos migrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade em diferentes partes do mundo, encarnando o espírito de acolhimento, de caridade e respeito pela dignidade humana que ela encarnou. Seu legado me fortalece, especialmente quando a missão exige doação total!

Humildade, caridade e sacrifício são os aspectos que mais se destacam em sua vivência. Como mulher profundamente unida à vontade de Deus, a sua vida foi um testemunho contínuo de confiança na solicitude divina, especialmente nos momentos de dificuldade. Minha devoção e identificação com Madre Assunta são muito fortes e significativas, pois recorro frequentemente a ela, especialmente em situações análogas àquelas em que ela soube muito bem buscar uma resposta positiva em favor daqueles a quem servia. Há dias em que me apresento diante do sacrário e confio a Jesus uma proposta de agenda, mas quase sempre volto à noite agradecendo o dia vivido, durante o qual busquei com todas as minhas forças: reconhecê-lo, amá-lo e servi-lo em cada pessoa atendida, minha atividade concreta e não a agenda apresentada pela manhã.

Em muitos momentos me sinto como uma Madre Assunta no que faço e significo para essas pessoas atendidas. Não entendo nada sobre questões de saúde, mas quando me lembro de Madre Assunta eu assumo e curo simplesmente confiando na Divina Providência. Sempre que falo com os migrantes sobre Madre Assunta, contando quem ela era e como era, geralmente sou identificada com ela, principalmente por ouvir e prestar atenção às dores que eles apresentam. Muitos deles e em diferentes momentos dizem que viram Madre Assunta passando perto de suas camas à noite e que ela lhes transmite paz de espírito.

Sou profundamente grata a Deus, porque considero uma graça especial ter nascido entre os migrantes, marcada com o selo da pobreza, e ter me chamado para ser missionária scalabriniana: amada, formada, e vivendo com tantas seguidoras de Madre Assunta.

Bem-aventurada Madre Assunta, acompanha-nos a todas as irmãs missionárias scalabrinianas, para que sirvamos com compaixão e dedicação plena os migrantes e refugiados que imploram a Deus por ajuda e Ele nos envia para sermos uma resposta às suas súplicas.

Hna. Albertina Maria Pauletti, mestre em ciências